

DIREÇÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Após vários meses de diálogo e de realização de reuniões com a Reitoria da Universidade do Algarve (UAlg) compete-nos, enquanto Direção Geral da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), manifestar o desagrado sentido por todos os estudantes da UAlg, relativamente às mais diversas situações que carecem de uma resolução rápida, para que o bom funcionamento da universidade esteja assegurado e as infraestruturas estejam em condições para o aumento de alunos da UAlg.

Toda a comunidade académica, informada através de um comunicado de imprensa anterior, está ciente da posição adotada pela AAUAlg relativamente à mudança da Escola Superior de Saúde para o Campus de Gambelas. Enquanto estrutura associativa que representa o universo de mais de 8000 estudantes que frequentam a UAlg, nunca nos demonstramos adversos ou favoráveis à mudança, apenas deixando bastante claro e sucinto que apenas aceitaríamos uma solução que não fosse prejudicial para os estudantes. Nas diversas reuniões realizadas, enquanto representantes dos estudantes, a AAUAlg sempre se pautou pela defesa de todos aqueles que frequentam os diversos campi diariamente, confrontando a Reitoria da UAlg com os diversos problemas que são sucessivamente alvo de queixa por parte dos alunos. Após alguns meses, os problemas debatidos ainda não se encontram solucionados, nem demonstram apresentar uma solução em tempo breve e as reclamações dos estudantes são cada vez mais frequentes.

Iniciamos um ano letivo “de sucesso” na Universidade do Algarve, vangloriando o aumento do número de alunos que confiam nesta instituição para iniciar o seu percurso no ensino superior. Não ficamos indiferentes a toda esta situação que deveria ser unicamente de felicidade, no entanto, enquanto dirigentes associativos da AAUAlg, também somos estudantes desta instituição e presenciamos diariamente a realidade escondida por trás desses “números de sucesso”. Com o crescente número de alunos da universidade, a procura de alojamento aumentou e a oferta é cada vez mais diminuta, levando os agregados familiares a terem de suportar despesas abrutadas face à sua realidade financeira.

O número crescente de alunos que frequentam a UAlg faz com que a procura aos serviços e o número de alunos que frequentam os campi diariamente aumentem, o que faria prever que fossem encontradas soluções viáveis ao normal funcionamento dos campi, situação que não se verifica. **Os estudantes relatam a grande dificuldade em realizar refeições no refeitório dos Serviços de Ação Social da UAlg, no Campus de Gambelas, devido à falta de funcionários para realizar o serviço, obrigando os estudantes a esperarem tempos prolongados para realizar a sua refeição.** Devemos ter em conta que muitos desses estudantes apresentam tempos de almoço curtos e que devido à sua realidade financeira, os refeitórios são a única solução viável a terem uma refeição completa, como será desejado para todos os

estudantes. **O estacionamento continua a ser um problema, nos campi da Penha e de Gambelas, pois o número de lugares continua a ser manifestamente inferior ao que seria desejado para o número de alunos, docentes e não docentes que frequentam diariamente os campi, existindo um número grande de lugares de estacionamento que diariamente não são utilizados devido a estarem em locais de acesso reservado.**

Os problemas relatados também se referem às salas de aula, **sendo que um grande número de salas, nos vários edifícios, se encontra com problemas no sistema de ar condicionado tornando quase impossível a realização de aulas naqueles espaços devido ao calor que se faz sentir durante o dia, tendo a situação sido já reportada por estudantes e por professores.**

A Reitoria tem conhecimento de todos os problemas mencionados e, até ao momento, não apresentou nenhuma solução imediata e de curto prazo, que vá de encontro às necessidades imediatas dos alunos que já iniciaram o ano lectivo.

Quando confrontados pelos dirigentes associativos da AAUAlg, a reitoria sempre apresentou possibilidades de soluções, que receberam o nosso apoio como resolução para os problemas apresentados, mas que até ao momento não foram postas em prática.

O desagrado dos estudantes é cada vez maior e a AAUAlg não se encontra alheia a esta situação, estando como sempre a pugnar pela defesa dos seus direitos e na luta incessante pela melhoria da qualidade dos campi para que, assim, seja possível “estudar onde é bom viver”.